

O MODELO DE TRABALHADOR DA INDÚSTRIA METALÚRGICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS 70 E 90. *Maria Pia Mendina de Souza, Henrique Caetano Nardi* (Curso de Psicologia, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

Introdução: O mundo do trabalho transformou-se radicalmente nos últimos trinta anos. Estas mudanças são marcadas pela terceira revolução industrial (união da informática com as telecomunicações), alterando a base técnica e as exigências de qualificação. O valor moral do trabalho também se alterou devido a flexibilização das relações de trabalho e um peso menor dado a ética do trabalho na formação dos jovens. O trabalho deixa de ser uma via de inclusão social segura para todos. Objetivo: Identificar e compreender as transformações do modelo de trabalhador idealizado nos anos 70 e 90 através da análise dos processos de subjetivação de duas gerações de metalúrgicos. Metodologia: Foram realizadas entrevistas aprofundadas visando entender a importância do trabalho nas trajetórias de vida desses metalúrgicos. Entrevistamos 20 trabalhadores metalúrgicos com até 25 anos e 10 trabalhadores aposentados. Além das entrevistas, analisamos material da imprensa sindical, patronal, boletins das empresas e artigos de revistas e jornais de grande circulação. Resultados: Os trabalhadores jovens são mais qualificados, mais individualistas e incorporam o discurso da qualidade e da flexibilização, ao mesmo tempo, mostram-se mais inseguros quanto ao planejamento da vida. Os aposentados valorizam mais a experiência, a honestidade, a disciplina e a dedicação como características essenciais do bom trabalhador, além disso, o valor moral do trabalho é central em suas vidas.